



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS  
Grupo Parlamentar

|   |          |
|---|----------|
| DIVISÃO DE APOIO AS COMISSÕES                   |          |
| Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas |          |
| N.º Único                                       | 556147   |
| Entidade/Saida n.º                              | 152      |
| Data  | 8/3/2018 |

Exmo. Senhor  
Presidente da Comissão de Economia, Inovação e  
Obras Públicas  
Deputado Hélder Amaral

Lisboa, 08 de março de 2018

**Assunto: Manutenção da Ponte 25 de Abril – Requerimento para audição do Ministro do Planeamento e das Infraestruturas e do Laboratório Nacional de Engenharia Civil**

As notícias hoje vindas a público dão conta de um relatório do LNEC entregue ao Governo no mês passado, alertando para a necessidade de medidas urgentes em relação à Ponte 25 de Abril, admitindo um cenário de restrições ao tráfego de pesados e de comboios de mercadorias. Os elementos agora publicados referem que desde há três anos começaram a ser detetadas anomalias nas treliças da viga de rigidez, com sucessivos relatórios e alertas para a necessidade de uma intervenção. De acordo com afirmações atribuídas ao Governo, após a análise de uma inspeção periódica que apontava para a necessidade de obras de manutenção regular na Ponte 25 de Abril, a tutela solicitou ao LNEC nova fiscalização que apontou no mesmo sentido.

Entretanto, a IP/Infraestruturas de Portugal anunciou nas últimas horas que vai lançar, no decorrer deste mês, o Concurso Público para a empreitada de trabalhos de reparação e conservação da Ponte 25 de Abril com um preço base de 18 milhões de euros e um prazo de execução da obra de dois anos. As intervenções previstas incidem sobre elementos metálicos da ponte suspensa e em elementos de betão armado pré-esforçado do viaduto de acesso norte. Genericamente, trata-se da execução de trabalhos de construção metálica, soldadura, reposição localizada da proteção anticorrosiva, substituição de elementos não estruturais, limpeza, tratamento e pintura pontual de superfícies de betão. No entanto, e ainda nos termos das notícias vindas a público, a tutela das Infraestruturas aguardava há seis meses pela decisão do Ministério das Finanças para libertação de verbas para as obras.

Trata-se de uma situação que exige o cabal esclarecimento e o acompanhamento da Assembleia da República, num quadro em que mais uma vez o Estado é chamado a assumir as responsabilidades da manutenção e conservação estrutural da Ponte 25 de Abril, quando as populações e as empresas continuam a ser penalizadas com a imposição de portagens para financiar o grupo económico concessionário desta ruínosa PPP e quando se assiste ao eternizar do adiamento de investimentos fundamentais nesta matéria como é designadamente o caso da Terceira Travessia do Tejo Barreiro/Lisboa.

Assim, o Grupo Parlamentar do PCP vem requerer a Audição do Ministro do Planeamento e das Infraestruturas e do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, relativamente à situação acima exposta, bem como a remessa urgente do Relatório em causa.

O Deputado,

(Bruno Dias)